

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Nordeste

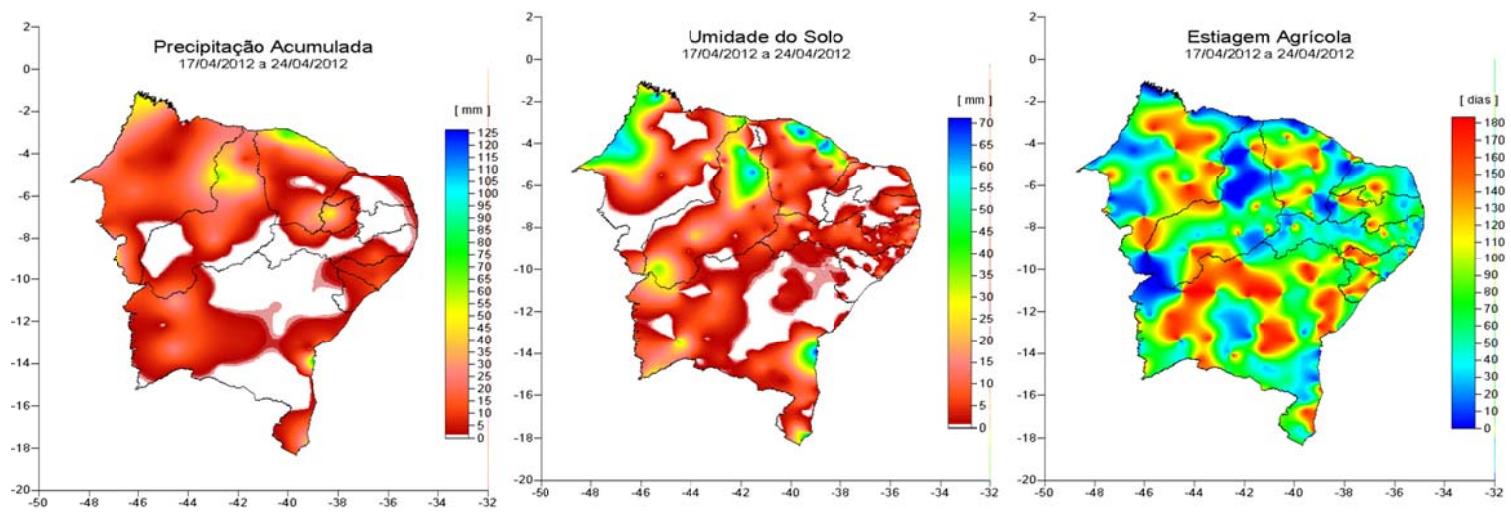
Boletim Número: 0732012

Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste

Período: 17/04/2012 a 24/04/2012

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas mais intensas do Nordeste foram registradas na região de Acaraú no Ceará, de Teresina no Piauí, de Jaguaribe na Bahia e de Carutapera no Maranhão, onde as precipitações acumularam de 50 a 80 mm. Nas áreas ao redor destas e nas proximidades de Triunfo na Paraíba as chuvas somaram entre 20 e 45 mm. No restante do Nordeste os acumulados ficaram entre 0 e 20 mm. Com relação à umidade do solo, a maior parte da região Nordeste apresenta teores entre 0 e 20 mm. As áreas com maior umidade podem ser observadas nas proximidades de Açaílândia, Turiaçu e de Araioses no Maranhão, de Cabeceiras do Piauí, São Miguel do Tapuio, Inhuma, Luzilândia, Manoel Emídio e de Gilbués no Piauí, a cerca de Itapiopoca, Maranguape e de Jaguaruana no Ceará, de Nova Viçosa, de Santa Maria da Vitória e de Valença na Bahia, onde as umidades do solo encontram-se de 40 a 60 mm. Nas áreas em volta destas citadas, os teores ficaram entre 20 e 40 mm. Quanto à estiagem agrícola as áreas com chuvas mais freqüentes ocorreram nos arredores de Gilbués, de Eliseu Martins, de Alto Longá, na região entre Oeiras, Pimenteiras e Teresina no Piauí, nas proximidades de Aurora, Alto Santo, Parambu, Limoeiro do Norte, Itarema e de Senador Pompeu no Ceará, de Mossoró e do leste do Rio Grande do Norte, de Cajazeiras e Barra de Santa Rosa na Paraíba, de Joaquim Gomes em Alagoas, no centro e oeste de Pernambucano, nos arredores de Ilhéus, Itapetinga, Vitória da Conquista, Mucuri, nas proximidades de Feira da Mata, Formosa do Rio Preto, Casa Nova, além da área englobada por Érico Cardoso, Mucugê, Piatã e Ibitiara na Bahia, na região de Alto Parnaíba, Açaílândia, na área entre Carolina, Loreto e Grajaú, e na faixa entre Carutapera e Araioses no Maranhão, onde há de 10 a 40 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Já nos arredores de Mata Grande em Alagoas, São Cristóvão em Sergipe, Florânia no Rio Grande do Norte, Santa Cruz e Monteiro na Paraíba, na faixa entre Santa Helena e Urbano Santos, nos arredores de Caxias, Pastos Bons e Tasso Fragoso no Maranhão, de Guaribas no Piauí, de Tamboril, Aracoíaba e Acopiara no Ceará, nas faixas entre Santa Maria da Vitória e Pilão Arcado, entre Sento Sé e Morro do Chapéu, nos arredores de Prado, Uauá, Tucano, Catu e Maracás na Bahia, chuvas maiores que 10 mm não são observadas entre 100 e 150 dias sem chuvas acima de 10 mm. No restante do Nordeste chuvas desse porte não ocorrem entre 50 e 90 dias.

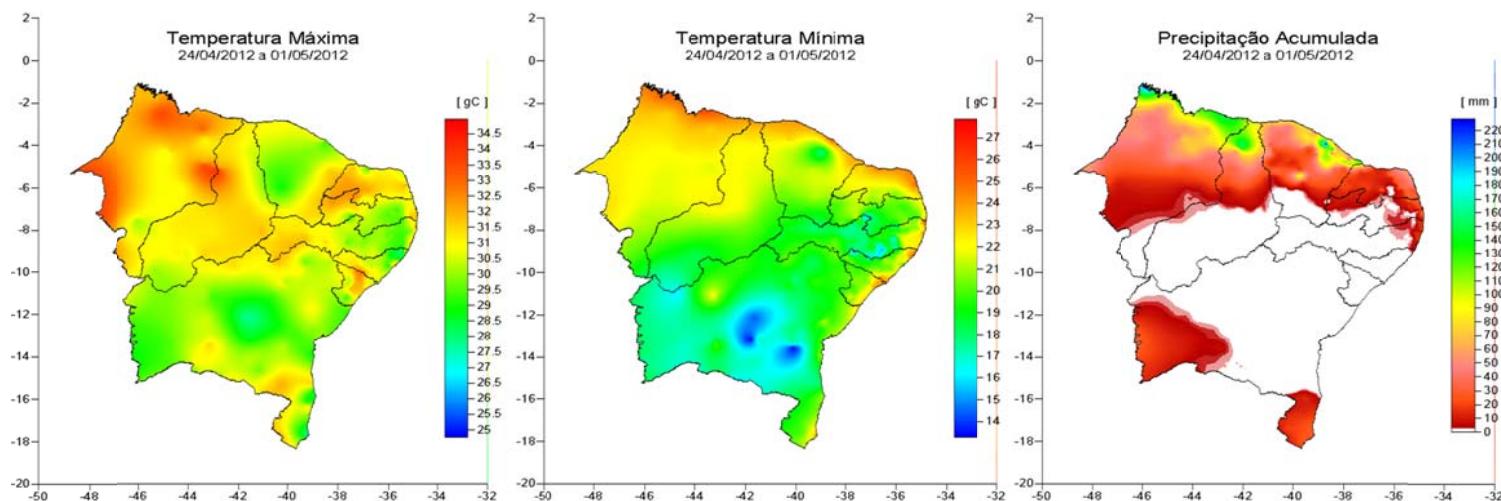
Seca prejudica pecuária e agricultura do sertão de Pernambuco, tornando a vida dos agricultores cada vez mais difícil. Em Taquaritinga do Norte, eles usam o que resta da silagem para o gado. Solo rachado e nenhuma gota de água. O açude seria uma ajuda para as famílias do assentamento Capoeira da Roça, no município de Taquaritinga do Norte, agreste de Pernambuco, mas desde que foi construído, ele passou a maior parte do tempo vazio. No barreiro de um sítio da região, o pouco de água que sobrou só serve para o gado. A comida dos animais também está escassa. A palma é uma opção, mas para que eles não fiquem fracos, a o dono desta propriedade usa complemento. Em Taquaritinga do Norte não chove há praticamente oito meses. O município já decretou situação de emergência. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas do Nordeste deverão ser maiores na faixa entre Araioses e Carutapera no extremo norte do Maranhão, na região de Batalha no norte do Piauí, e nos arredores de Russas, Maranguape e Fortaleza no Ceará, onde as precipitações deverão somar entre 70 e 120 mm. No restante do norte do Maranhão, do Piauí, do Ceará e no leste do Rio Grande do Norte, os acumulados deverão somar entre 30 e 60 mm. No restante do território do Nordeste as chuvas da próxima semana deverão somar de 0 a 25 mm. Com relação às temperaturas, as máximas mais baixas devem ocorrer no centro e oeste da Bahia, assim como nos arredores de Belmonte e de Caravelas na Bahia, nas proximidades de Itabaianinha no Sergipe, na região entre Viçosa e Maragogi em Alagoas, na região entre Sertânia e de São Lourenço da Mata em Pernambuco, nas proximidades de Massaranduba, Iagoa Grande, Juazeirinho e Água Branca na Paraíba, no norte e oeste do Ceará, nos arredores de Gilbués e na faixa entre Cocal dos Alves e Assunção do Piauí no estado do Piauí, assim como a cerca de Sambaína no Maranhão, onde os termômetros devem registrar entre 28 e 30,5°C. No restante do Nordeste as máximas deverão oscilar entre 31 e 34°C. Quanto às mínimas, as regiões onde os termômetros devem marcar os menores valores, devem ocorrer na região entre Macaúbas e Seabra e a cerca de Maracás na Bahia, onde as mínimas deverão ficar entre 15 e 17°C, porém no litoral de Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Ceará, no norte do Rio Grande do Norte do Piauí e no norte e centro do Maranhão as mínimas devem ser as mais elevadas entre 22 e 25°C. Já nas outras áreas do Nordeste brasileiro as mínimas ficaram entre 18 e 21°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão razoáveis na maior parte do território nordestino, no Sergipe e no norte do Piauí estas condições estarão favoráveis, entretanto no norte do Maranhão essas mesmas condições estarão entre desfavoráveis e críticas. Para a aplicação dos defensivos agrícolas a maior parte do Nordeste apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis. No Sergipe e no extremo norte do Piauí essas condições estarão favoráveis, porém no norte do Maranhão e nos arredores de Loreto no mesmo estado, nas proximidades de Caravelas na Bahia e de Fortaleza no Ceará, essas condições estarão críticas. Com relação aos tratamentos fitossanitários, a maior parte do Nordeste não apresentará condições adequadas nos próximos dois dias. As regiões onde estas condições estarão adequadas devem ocorrer, no sudeste do Piauí, no oeste do Maranhão, nos arredores de Coruripe, Maceió, Palmeira dos Índios e Traipu em Alagoas, nas faixas entre Vitória da Conquista e Feira de Santana, entre Pilão Arcado e Morro do Chapéu, entre Baianópolis e Malhada, e nos arredores de Itaju do Colônia na Bahia. Quanto à irrigação, haverá necessidade na maior parte do Nordeste, as únicas áreas que dispensam ser irrigadas nos próximos dois dias deverão ocorrer na faixa entre Açaílândia e Cândido Mendes e nos arredores de Caxias no Maranhão, na faixa entre Acaraú e Aracati no extremo norte do Ceará, e nas proximidades de Santa Rita de Cássia e de Valença na Bahia. O manejo do solo apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis na maioria do território nordestino. Porém nas faixas entre Turiaçu e

Aldeias Altas, entre Açaílândia e Balsas e entre Matões e Tasso Fragoso no Maranhão essas condições estarão críticas nos próximos dois dias. Já nas proximidades de Buriticupu no Maranhão e em todo o estado do Sergipe as condições para o manejo do solo devem estar favoráveis.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI
ABACAXI IRRIGADO
ALGODAO HERB
AMENDOIM
ARROZ SEQUEIRO
BANANA
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
CAJU CASTANHA
CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
CANA DE ACUCAR IRRIGADA OUTROS FINS
COCO
COCO IRRIGADO
DENDE DE SEQUEIRO
FEIJAO CAUPI
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
GERGELIM DE SEQUEIRO
GIRASSOL
LARANJA
LIMAO ZARC
LIMA ZARC
MAMAO DE SEQUEIRO
MAMAO IRRIGADO
MAMONA
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
MANGA DE SEQUEIRO
MANGA IRRIGADA
MARACUJA DE SEQUEIRO
MARACUJA IRRIGADO
MELANCIA DE SEQUEIRO
MILHETO ZARC
MILHO AGRI
PALMA FORRAGEIRA
PALMA ZARC
PIMENTA DO REINO

SISAL AGAVE

SOJA

SORGO

TANGERINA ZARC

TORANJA ZARC

UVA AMERICANA IRRIGADA

UVA EUROPEIA IRRIGADA